



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

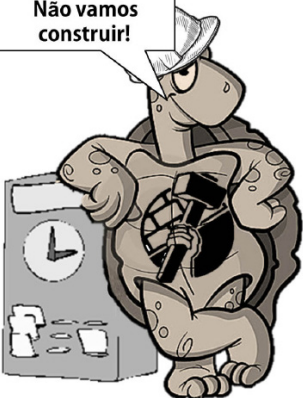
17.11.2015

Para arrancar o aumento: **É GREVE!**

Na última assembleia da categoria os operários da construção civil de Belo Horizonte e região aprovaram GREVE para arrancar o aumento salarial. O aumento está sendo negado pelos sanguessugas dos patrões, que até o momento não apresentaram nenhuma contraproposta; pelo contrário estão tentando cortar direitos já garantidos. Os patrões falam em crise e ameaçam à todo momento os operários com o desemprego. Só que a crise é desse sistema de exploração e opressão, que acontece de forma cíclica, e nos tempos das “vacas gordas” a patronal não repassou para os operários seus fabulosos lucros e muita empresa está com os cofres abarrotados de dinheiro extraído do sangue dos trabalhadores.

Os patrões gananciosos e exploradores negam o reajuste salarial, até o almoço nos canteiros de obras, o lanche a tarde e outras melhorias. Por esse motivo, a categoria decidiu declarar guerra contra essa exploração e não aceita o descaso do SINDUSCON (sindicato dos patrões), que só age para lucrar cada vez mais. Apresentaram uma tal de “Pauta Permanente” que visa submeter os operários a mais dura escravidão.

Se o salário não subir: Não vamos construir!



Operários da Concreto em GREVE por 2 dias contra descaso patronal

Não aceitamos o abuso da patronal e para arrancar o aumento: Vamos à greve!

O ESTADO DE GREVE FOI APROVADO NA ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO, NA SEXTA-FEIRA, DIA 13 DE NOVEMBRO. Fiquem atentos e fortaleçam a greve da categoria, que será da forma pipoca, até o SINDUSCON acatar as nossas reivindicações. Vamos preparar para uma GREVE GERAL da categoria.

É hora de aumentar a pressão: **OPERAÇÃO TARTARUGA E “GREVE PIPOCA” ATÉ O AUMENTO!**

**É hora de pressionar o patrão:
OPERAÇÃO TARTARUGA ATÉ O AUMENTO!
Greve “PIPOCA” por empresa até o aumento!**



MARRETADAS



Operários da Construtora Concreto realizaram dois dias de greve em repúdio às péssimas condições de trabalho

Cansados com o descaso da administração da Construtora Concreto, os operários da obra do Betânia, realizaram uma greve de advertência a empresa com bastante determinação e vontade. O fato se deu após o gravíssimo “acidente” ocorrido na tarde de sexta-feira, 05/11, com o jovem pintor Jhonatan de 28 anos, que recebeu uma descarga elétrica de mais de 3 mil volts.

A empresa tentou forçar os operários a voltarem ao trabalho, mas eles só voltaram após ela ter assumido em ata que colocaria fim às perseguições e a fábrica de justa-causa – conhecida como

“COMBINADO”. Embora essa greve tenha sido feita apenas para advertir a empresa, nos mostrou que basta os operários se unirem que o patrão recuará, assim foi na ENEL e Emccamp. A Concreto contratou segurança armados e contou com mais de 8 viaturas da PM e um micro-ônibus da tropa de choque e mesmo assim os operários resistiram bravamente.

Agora temos de nos preparar para assumir a luta por toda a categoria. A assembleia geral, dia 13/11, aprovou “ESTADO DE GREVE” e greve pipoca por empresas, fiquem atentos e participem ativamente, só assim vamos garantir melhorias!

Mariana uma tragédia anunciada

A destruição e mortes provocadas pelo rompimento das barragens de rejeito da Vale/BHP Billiton/Samarco são uma tragédia anunciada e retrato da situação de acelerado e predatório saque das riquezas do país e total descaso com a vida do povo brasileiro. As empresas transnacionais Vale e BHP são assassinas e cometeram crime de lesa-pátria matando operários, crianças e moradores dos distritos de Mariana, arrasando a vida das populações da região e por mais de 700 quilômetros às margens do leito do rio Doce. Mesmo com documentos e denúncias comprovando que a barragem corria o risco de rompimento, a Samarco/Vale/BHP não tinha instalado sequer um alarme sonoro para alertar os cidadãos para a lama devastadora que se aproximava.

Também em Itabirito, no ano passado, aconteceu o mesmo rompimento de barragem de rejeitos, três operários foram mortos pela negligência da empresa Herculano Mineração e a FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente) e Ministério Público não interditaram nem fiscalizaram, nessa ocasião, as mais de 700 barragens de rejeitos existentes em Minas Gerais e em situação de risco. Não aceitamos que tal fato caia no esquecimento, como tragédias do desabamento da Vila Barraginha

(1992) com 37 mortos. Ou o desabamento na construção civil na Gameleira (1971) que morreu mais de 70 operários.

O que ocorre é uma grande comoção no momento dos fatos mas depois o monopólio de imprensa para de falar no assunto e os políticos em conluio com as empresas assassinas mantêm todos eles na impunidade.

Para acabar com essas tragédias é preciso romper com este secular sistema de dominação e exploração colonial do país. É necessário ter uma transformação profunda no país, uma Revolução democrática, agrária e antiimperialista, que nacionalize os minérios e outras riquezas nacionais, promova a industrialização e o desenvolvimento para o povo brasileiro e não para o enriquecimento de uma minoria de ricos, estrangeiros e políticos corruptos como é hoje.



Ouçá o Programa
“Tribuna do
Trabalhador”
Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM



Telefones:
3263-1300
3282-1045

Rádio Favela
106,7 FM
Todos os sábados de
8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos:
9661-1067